

Governo do Brasil lança campanha de proteção às mulheres no Carnaval 2026

PT

21/01/2026

‘Se liga ou eu ligo 180’ é um chamado à responsabilidade coletiva e à denúncia, defende a ministra Márcia Lopes.



A menos de um mês do início do Carnaval, o Governo do Brasil, sob a coordenação do Ministério das Mulheres, lançou dia 20, em Niterói (RJ), a [campanha nacional](#) para a folia de 2026. Com o lema “Se liga ou eu [ligo 180](#)”, a iniciativa reafirma o compromisso federal com a proteção das mulheres e o enfrentamento à importunação sexual e às violências de gênero durante a maior festa popular do país.

O Ligue 180 é o canal de [atendimento à mulher](#), que funciona de forma gratuita, 24 horas por dia e todos os dias da semana. Além de registrar denúncias e dar encaminhamentos, o Ligue 180 fornece informações diversas contra a violência de gênero, fornecendo diversas orientações e informações sobre a rede de atendimento.

A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou que “a presença do Governo do Brasil no Carnaval reafirma que nenhuma forma de violência é tolerável e que o direito das mulheres à festa e ao espaço público precisa ser garantido. A campanha ‘Se liga ou eu ligo 180’ é um chamado à responsabilidade coletiva e à denúncia”. A iniciativa estará presente em diversos carnavais pelo Brasil.

Segundo o ministério, a estratégia da campanha está em articulação com secretarias estaduais e municipais de políticas para as mulheres, com disponibilização de materiais digitais, além de ações de alto impacto visual, como balões blimp e faixas, em pelo menos sete capitais – entre elas Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Recife, Olinda e Maceió.

A campanha foi apresentada na Cidade do Samba, em evento com a presença do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, do presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), Gabriel David, além da secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Estela Bezerra, e

representantes do poder público e do setor cultural.

Via pt.org.br, Da Redação do Elas por Elas, com informações do MMulheres